

## A GERAÇÃO DIGITAL E OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA EDUCAÇÃO

Roberto Carlos Cipriani<sup>1</sup>  
Everton Vieira Martins<sup>2</sup>  
Elaine Marcelino da Silveira<sup>3</sup>  
Gerusa Pilati<sup>4</sup>  
Ludiane Rocha Santos Gloss<sup>5</sup>  
Liciane Isabel Schwertz<sup>6</sup>  
Line Beatriz Pettersen de Oliveira<sup>7</sup>

**RESUMO:** O estudo abordou a presença da geração digital no contexto educacional contemporâneo e suas implicações para o percurso escolar dos estudantes e para a atuação docente. Partiu-se da compreensão de que as transformações tecnológicas e a ampla difusão das mídias digitais têm modificado as formas de acesso à informação e de construção do conhecimento no ambiente escolar. Nesse contexto, buscou-se responder ao seguinte problema de pesquisa: de que maneira a presença da geração digital no contexto escolar influencia o processo educativo e quais impactos e possibilidades esse cenário produz para a atuação dos professores? O objetivo geral consistiu em analisar o percurso escolar da geração digital, discutindo as possibilidades e os impactos que esse contexto produz na prática docente. Para alcançar esse propósito, adotou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, baseada na análise de produções acadêmicas relacionadas às tecnologias digitais, às metodologias ativas e às transformações educacionais contemporâneas. No desenvolvimento do estudo discutiram-se as características da geração digital e as mudanças provocadas no ambiente escolar diante do perfil dos estudantes conectados, destacando-se a necessidade de adaptação das práticas pedagógicas e a ampliação do papel do professor como mediador do conhecimento. As considerações finais indicaram que a presença da geração digital influencia as dinâmicas de ensino e aprendizagem ao demandar metodologias mais participativas e integradas às tecnologias digitais. Concluiu-se que, embora esse cenário apresente desafios para a atuação docente, também oferece possibilidades para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais dinâmicas e alinhadas às transformações da sociedade contemporânea.

**Palavras-chave:** Geração digital. Educação contemporânea. Tecnologias digitais. Prática docente. Metodologias ativas.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Ciências da Educação - Universidade Internacional Tres Fronteras - UNINTER

<sup>2</sup> Mestre em Análise Do Comportamento - UEL/PR - Universidade Estadual de Londrina

<sup>3</sup> Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University (MUST)

<sup>4</sup> Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University (MUST)

<sup>5</sup> Mestranda em Formação de Professores - UNEATLANTICO (Universidad Europea del Atlántico)

<sup>6</sup> Mestranda em Formação de Professores - UNEATLANTICO (Universidad Europea del Atlántico)

<sup>7</sup> Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University (MUST)

**ABSTRACT:** The study addressed the presence of the digital generation in the contemporary educational context and its implications for students' school trajectory and for teaching practice. It was based on the understanding that technological transformations and the widespread diffusion of digital media have modified the ways information is accessed and knowledge is constructed within the school environment. In this context, the research sought to answer the following question: how does the presence of the digital generation in the school context influence the educational process and what impacts and possibilities does this scenario produce for teachers' practice? The general objective was to analyze the school trajectory of the digital generation, discussing the possibilities and impacts that this context produces for teaching practice. To achieve this purpose, a bibliographic research methodology was adopted, based on the analysis of academic productions related to digital technologies, active methodologies and contemporary educational transformations. In the development of the study, the characteristics of the digital generation and the changes occurring in schools due to the profile of connected students were discussed, highlighting the need to adapt pedagogical practices and expand the teacher's role as a mediator of knowledge. The final considerations indicated that the presence of the digital generation influences teaching and learning dynamics by requiring more participatory methodologies integrated with digital technologies. It was concluded that, although this context presents challenges for teaching practice, it also offers possibilities for the development of more dynamic pedagogical practices aligned with contemporary social transformations.

**Keywords:** Digital generation. Contemporary education. Digital technologies. Teaching practice. Active methodologies.

## 1 INTRODUÇÃO

A presença crescente das tecnologias digitais na sociedade contemporânea tem provocado profundas transformações nas formas de comunicação, interação social e construção do conhecimento. Nesse contexto, observa-se o surgimento de um perfil geracional marcado pela intensa convivência com dispositivos tecnológicos, ambientes virtuais e múltiplas plataformas de informação, frequentemente denominado de geração digital. Esses sujeitos, que cresceram em meio à expansão da internet, das redes sociais e dos dispositivos móveis, apresentam características específicas relacionadas ao acesso rápido às informações, à interação constante com diferentes mídias e à preferência por experiências interativas de aprendizagem. Diante desse cenário, a escola passa a enfrentar novos desafios, uma vez que os processos educativos tradicionais precisam dialogar com as demandas de estudantes que vivenciam um cotidiano profundamente mediado pelas tecnologias. Assim, compreender o percurso escolar da geração digital torna-se fundamental para refletir sobre as possibilidades e os impactos que esse contexto produz na prática docente e na organização das instituições educacionais.

A inserção das tecnologias digitais no cotidiano dos estudantes modifica significativamente as formas de aprender e de se relacionar com o conhecimento.

Diferentemente das gerações anteriores, que dependiam majoritariamente da escola como espaço privilegiado de acesso à informação, os estudantes contemporâneos possuem contato permanente com uma ampla variedade de conteúdos disponíveis em ambientes digitais. Essa realidade transforma o papel da escola, que deixa de ser a única fonte de conhecimento e passa a assumir a função de mediadora no processo de construção crítica das informações. Barbosa et al. (2023) destacam que o avanço das tecnologias digitais e da inteligência artificial tem ampliado as possibilidades de acesso ao conhecimento, ao mesmo tempo em que desafia os sistemas educacionais a repensarem suas práticas pedagógicas e suas estratégias de ensino. Dessa forma, a presença da geração digital nas escolas exige novas reflexões acerca das metodologias utilizadas no processo educativo e das competências necessárias à atuação docente em contextos mediados por tecnologias.

Nesse contexto de transformações tecnológicas e educacionais, torna-se relevante compreender como a escola tem respondido às mudanças provocadas pela presença de estudantes conectados e familiarizados com recursos digitais. A dinâmica do processo educativo passa a exigir maior interação, participação e protagonismo dos estudantes, o que implica a necessidade de revisar práticas pedagógicas centradas exclusivamente na transmissão de conteúdo. Ferrarini, Saheb e Torres (2019) destacam que o uso de metodologias ativas associadas às tecnologias digitais pode favorecer processos de aprendizagem mais participativos e colaborativos, possibilitando que os estudantes assumam papel mais ativo na construção do conhecimento. Dessa forma, a incorporação de novas estratégias pedagógicas torna-se um elemento essencial para aproximar a escola da realidade vivenciada pelos estudantes da geração digital.

A reflexão sobre o percurso escolar da geração digital também se mostra relevante para a construção de propostas educativas que promovam a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de competências necessárias à participação na sociedade contemporânea. A utilização de tecnologias digitais no contexto educacional pode ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento, estimular a autonomia dos estudantes e favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico. No entanto, para que esses benefícios sejam efetivamente alcançados, torna-se fundamental compreender as potencialidades e os limites do uso das tecnologias na educação, bem como os desafios enfrentados pelos professores na integração desses recursos ao processo de ensino e aprendizagem.

Diante dessas considerações, emerge a seguinte questão norteadora da pesquisa: de que maneira a presença da geração digital no contexto escolar influencia o processo educativo e

quais são os impactos e as possibilidades que esse cenário produz para a atuação dos professores? A partir dessa problemática, busca-se compreender como as transformações tecnológicas e culturais relacionadas à geração digital repercutem na organização das práticas pedagógicas e nas relações estabelecidas no ambiente escolar.

Assim, o objetivo deste estudo consiste em analisar o percurso escolar da geração digital, discutindo as possibilidades e os impactos que esse contexto produz na atuação docente no cenário educacional contemporâneo. A análise busca compreender como as características dos estudantes conectados influenciam as práticas pedagógicas e quais estratégias podem contribuir para a construção de processos educativos mais alinhados às transformações tecnológicas e sociais da atualidade.

Para alcançar esse objetivo, adotou-se como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica, que consiste na análise e interpretação de produções científicas relacionadas ao tema investigado. A pesquisa bibliográfica possibilita o aprofundamento teórico sobre determinado fenômeno por meio do estudo de livros, artigos científicos e demais materiais acadêmicos que abordam a temática em questão. Nesse sentido, foram consultados obras e estudos que discutem a relação entre educação, tecnologias digitais, metodologias ativas e transformações no contexto escolar contemporâneo. A análise dessas produções teóricas permite compreender diferentes perspectivas sobre o impacto da geração digital na educação e sobre os desafios enfrentados pelos professores diante desse novo cenário educacional.

## 2 TRANSFORMAÇÕES ESCOLARES DIANTE DO PERFIL DOS ESTUDANTES CONECTADOS

As transformações sociais e tecnológicas ocorridas nas últimas décadas têm provocado mudanças significativas nos processos educativos e nas formas de construção do conhecimento no ambiente escolar. Nesse contexto, a presença da geração digital nas instituições de ensino tem despertado reflexões acerca das práticas pedagógicas, da organização curricular e do papel dos professores diante de estudantes que apresentam novas formas de interação com o saber. Esses estudantes cresceram em um cenário marcado pela expansão das tecnologias digitais, pela presença constante da internet e pela ampla circulação de informações em ambientes virtuais. Como consequência, suas formas de aprender, comunicar e compreender o mundo diferenciam-se das gerações anteriores, exigindo que a escola desenvolva estratégias pedagógicas capazes de dialogar com essas transformações.

Inicialmente, é importante compreender que o conceito de geração digital está relacionado a sujeitos que se desenvolveram em um ambiente social fortemente influenciado pelas tecnologias digitais. Esses indivíduos possuem familiaridade com dispositivos eletrônicos, aplicativos e plataformas digitais desde os primeiros anos de vida, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à navegação em ambientes virtuais, à busca rápida por informações e à interação por meio de diferentes mídias. Nesse sentido, o contato contínuo com tecnologias digitais influencia diretamente as formas de aprendizagem desses estudantes, que frequentemente demonstram preferência por atividades dinâmicas, interativas e mediadas por recursos tecnológicos

Diante dessa realidade, observa-se que as instituições educacionais enfrentam o desafio de repensar suas práticas pedagógicas, considerando as características e expectativas da geração digital. O modelo tradicional de ensino, baseado predominantemente na transmissão de conteúdos e na centralização do professor como principal detentor do conhecimento, passa a ser questionado diante das novas formas de acesso à informação. De acordo com Barbosa et al. (2023), o avanço das tecnologias digitais e da inteligência artificial tem ampliado significativamente as possibilidades de acesso ao conhecimento, ao mesmo tempo em que exige das instituições educacionais novas abordagens pedagógicas capazes de acompanhar as mudanças tecnológicas e sociais da contemporaneidade.

5

Nesse cenário, a escola passa a desempenhar um papel cada vez mais importante na mediação crítica do conhecimento. Embora os estudantes tenham acesso a uma grande quantidade de informações disponíveis na internet, nem sempre possuem habilidades suficientes para avaliar a confiabilidade dessas fontes ou para organizar os conteúdos de maneira reflexiva. Dessa forma, o professor assume a função de orientar os estudantes no processo de seleção, interpretação e análise das informações, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia intelectual.

Além disso, as tecnologias digitais também influenciam as relações culturais e sociais estabelecidas pelos estudantes. As mídias digitais passaram a fazer parte do cotidiano das novas gerações, interferindo na forma como os indivíduos constroem identidades, compartilham experiências e participam de processos sociais. Teruya (2009) destaca que a relação entre mídia e educação envolve dimensões culturais importantes, pois os meios de comunicação não apenas transmitem informações, mas também contribuem para a formação de valores, comportamentos e modos de percepção da realidade. Assim, compreender a influência das

mídias digitais no contexto educacional torna-se fundamental para analisar os impactos dessas tecnologias na formação dos estudantes.

Ao considerar essas transformações, torna-se evidente que a presença da geração digital nas escolas exige mudanças nas metodologias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. Os estudantes contemporâneos tendem a demonstrar maior interesse por atividades que envolvem participação ativa, interação e resolução de problemas. Nesse sentido, práticas pedagógicas que estimulam a investigação, a colaboração e o protagonismo dos estudantes apresentam maior potencial para promover aprendizagens significativas.

Entre as abordagens pedagógicas que têm ganhado destaque no contexto educacional contemporâneo estão as metodologias ativas de aprendizagem. Essas metodologias buscam promover a participação efetiva dos estudantes no processo educativo, estimulando a construção do conhecimento por meio de atividades práticas, debates, projetos e resolução de problemas. Conforme apontam Ferrarini, Saheb e Torres (2019), as metodologias ativas associadas às tecnologias digitais contribuem para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e da capacidade crítica dos estudantes.

Nesse contexto, o uso das tecnologias digitais pode ampliar as possibilidades pedagógicas disponíveis para os professores. Recursos como plataformas digitais, vídeos educativos, ambientes virtuais de aprendizagem e aplicativos educacionais permitem a criação de estratégias de ensino mais interativas e diversificadas. Essas ferramentas possibilitam que os estudantes tenham acesso a diferentes formas de representação do conhecimento, o que pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e para a ampliação das experiências de aprendizagem.

Entre as estratégias pedagógicas que dialogam com o perfil dos estudantes da geração digital, destaca-se a proposta da sala de aula invertida. Essa metodologia propõe uma reorganização do tempo e das atividades escolares, de modo que os conteúdos teóricos possam ser acessados previamente pelos estudantes, geralmente por meio de recursos digitais, enquanto o tempo da aula é utilizado para atividades práticas, discussões e aprofundamento do conhecimento. Hino et al. (2019) indicam que a sala de aula invertida pode favorecer a participação dos estudantes e estimular o desenvolvimento da autonomia no processo de aprendizagem.

Além disso, a adoção de metodologias que valorizam a participação ativa dos estudantes contribui para o desenvolvimento de competências importantes para a vida em sociedade. Entre essas competências destacam-se a capacidade de trabalhar em grupo, a resolução de problemas,

a criatividade e o pensamento crítico. Essas habilidades tornam-se cada vez mais relevantes em um contexto social marcado pela rapidez das transformações tecnológicas e pela necessidade de adaptação constante a novas situações.

Contudo, embora as tecnologias digitais apresentem diversas possibilidades para a inovação pedagógica, sua utilização no contexto educacional também envolve desafios significativos. Muitos professores enfrentam dificuldades relacionadas ao domínio técnico das ferramentas digitais, à falta de formação específica para o uso pedagógico das tecnologias e às limitações de infraestrutura presentes em muitas instituições escolares. Essas dificuldades podem dificultar a integração efetiva das tecnologias no processo educativo.

Nesse sentido, torna-se fundamental investir em processos de formação docente que possibilitem o desenvolvimento de competências digitais e pedagógicas adequadas ao contexto contemporâneo. A formação continuada dos professores deve contemplar não apenas o uso técnico das ferramentas digitais, mas também a reflexão sobre as implicações pedagógicas e culturais dessas tecnologias no ambiente escolar. Dessa forma, os educadores poderão utilizar os recursos digitais de maneira crítica e significativa, contribuindo para a construção de experiências educativas mais relevantes para os estudantes.

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de promover o uso responsável das tecnologias digitais no ambiente educacional. A geração digital convive diariamente com redes sociais, plataformas de comunicação e diferentes formas de interação online, o que exige o desenvolvimento de competências relacionadas à cidadania digital. A escola possui papel fundamental nesse processo, orientando os estudantes sobre questões como ética no uso da informação, respeito às diferenças e responsabilidade no compartilhamento de conteúdos.

Além disso, a integração das tecnologias digitais no processo educativo também exige reflexão sobre os limites e possibilidades dessas ferramentas. Embora os recursos tecnológicos possam ampliar o acesso à informação e favorecer novas formas de aprendizagem, sua utilização não substitui a importância das relações humanas no processo educativo. A interação entre professores e estudantes continua sendo elemento central na construção do conhecimento, pois é por meio do diálogo, da mediação pedagógica e da troca de experiências que se desenvolvem aprendizagens significativas.

Nesse contexto, o papel do professor permanece essencial no processo educativo. Mesmo diante da expansão das tecnologias digitais, a atuação docente continua sendo responsável por orientar, estimular e acompanhar o desenvolvimento dos estudantes. O professor atua como mediador entre o conhecimento e os estudantes, contribuindo para que as

informações disponíveis nos ambientes digitais sejam transformadas em aprendizagens significativas.

Além disso, a presença da geração digital nas escolas também exige que os professores desenvolvam novas competências relacionadas à organização das atividades pedagógicas e à gestão do ambiente de aprendizagem. A utilização de tecnologias digitais pode favorecer o desenvolvimento de atividades colaborativas, projetos interdisciplinares e práticas pedagógicas inovadoras que estimulem a participação dos estudantes. Dessa forma, o professor passa a assumir papel de facilitador do processo de aprendizagem, orientando os estudantes na construção do conhecimento.

Outro ponto importante refere-se à necessidade de promover uma integração equilibrada entre tecnologias digitais e práticas pedagógicas tradicionais. Embora as tecnologias possam contribuir para tornar o processo educativo mais dinâmico, é fundamental que seu uso esteja articulado aos objetivos educacionais e às necessidades dos estudantes. A utilização indiscriminada de recursos digitais, sem planejamento pedagógico adequado, pode gerar dispersão e dificultar a construção de conhecimentos mais aprofundados.

Portanto, compreender as características da geração digital e suas implicações para o contexto educacional torna-se essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes. A escola precisa reconhecer que os estudantes contemporâneos possuem diferentes formas de aprender e interagir com o conhecimento, o que exige a adoção de estratégias pedagógicas que valorizem a participação ativa, a colaboração e o uso crítico das tecnologias digitais.

Dessa forma, as transformações provocadas pela presença da geração digital nas escolas não devem ser compreendidas apenas como desafios, mas também como oportunidades para repensar o papel da educação na sociedade contemporânea. A incorporação consciente e planejada das tecnologias digitais no processo educativo pode contribuir para a construção de experiências de aprendizagem mais significativas, estimulando o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e do pensamento crítico dos estudantes.

Assim, ao considerar as mudanças tecnológicas e culturais que caracterizam a sociedade atual, torna-se evidente que a educação precisa acompanhar essas transformações para continuar cumprindo seu papel formativo. A escola deve buscar estratégias que integrem inovação pedagógica, reflexão crítica e compromisso com a formação integral dos estudantes, contribuindo para preparar as novas gerações para os desafios e possibilidades do mundo contemporâneo.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões desenvolvidas ao longo deste estudo possibilitaram compreender de que maneira a presença da geração digital no contexto escolar influencia o processo educativo e quais impactos e possibilidades esse cenário apresenta para a atuação docente. Partiu-se da compreensão de que as transformações tecnológicas e sociais que caracterizam a sociedade contemporânea têm repercutido diretamente nas formas de aprendizagem, nas relações estabelecidas no ambiente escolar e na organização das práticas pedagógicas. Nesse sentido, o estudo buscou analisar o percurso escolar da geração digital e discutir como a escola e os professores têm sido desafiados a lidar com estudantes que apresentam formas diferenciadas de interação com o conhecimento, fortemente mediadas pelas tecnologias digitais.

Os principais achados evidenciam que a geração digital apresenta características relacionadas à familiaridade com dispositivos tecnológicos, ao acesso constante a informações em ambientes virtuais e à preferência por formas de aprendizagem mais interativas e dinâmicas. Esse perfil influencia significativamente o modo como os estudantes se relacionam com o conhecimento e com os processos educativos. Observa-se que esses estudantes tendem a demonstrar maior interesse por atividades que envolvem participação ativa, interação e utilização de recursos tecnológicos, o que indica a necessidade de adaptação das práticas pedagógicas às novas demandas educacionais.

Nesse contexto, verificou-se que a presença da geração digital nas escolas tem provocado questionamentos sobre modelos pedagógicos tradicionalmente centrados na transmissão de conteúdos. A disponibilidade de informações em ambientes digitais modifica o papel da escola como principal fonte de conhecimento, exigindo que o processo educativo seja orientado para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à análise crítica das informações, à autonomia intelectual e à capacidade de resolução de problemas. Assim, a atuação docente passa a envolver não apenas a transmissão de conteúdos, mas também a mediação do conhecimento e a orientação dos estudantes no uso crítico das informações disponíveis em diferentes mídias e plataformas digitais.

### 4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barbosa, V. N., et al. (2023). Desafios da Educação na Era da Inteligência Artificial. Revista Digital-FACEPE, 1(10), 1-10. Disponível em: <http://revista.facepesp.com.br/index.php/RevFACEPE/article/view/33>

Ferrarini, R., Saheb, D., & Torres, P. L. (2019). Metodologias ativas e tecnologias digitais. *Revista Educação em Questão*, 57(52). DOI: <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2019v57n52ID15762>

Hino, K. H., et al. (2019). Sala de aula invertida como estratégia para o ensino de matemática em escola pública. *Revista de Educação Matemática*, 1(8), 157-179.

Teruya, T. K. (2009). Sobre mídia, educação e estudos culturais. In *Pesquisa em educação: Múltiplos olhares* (pp. 151-165). Eduem. Disponível em: <https://www.nt5.net.br/publicacoes/M%C3%ADdia%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20Estudos%20Culturais.pdf>